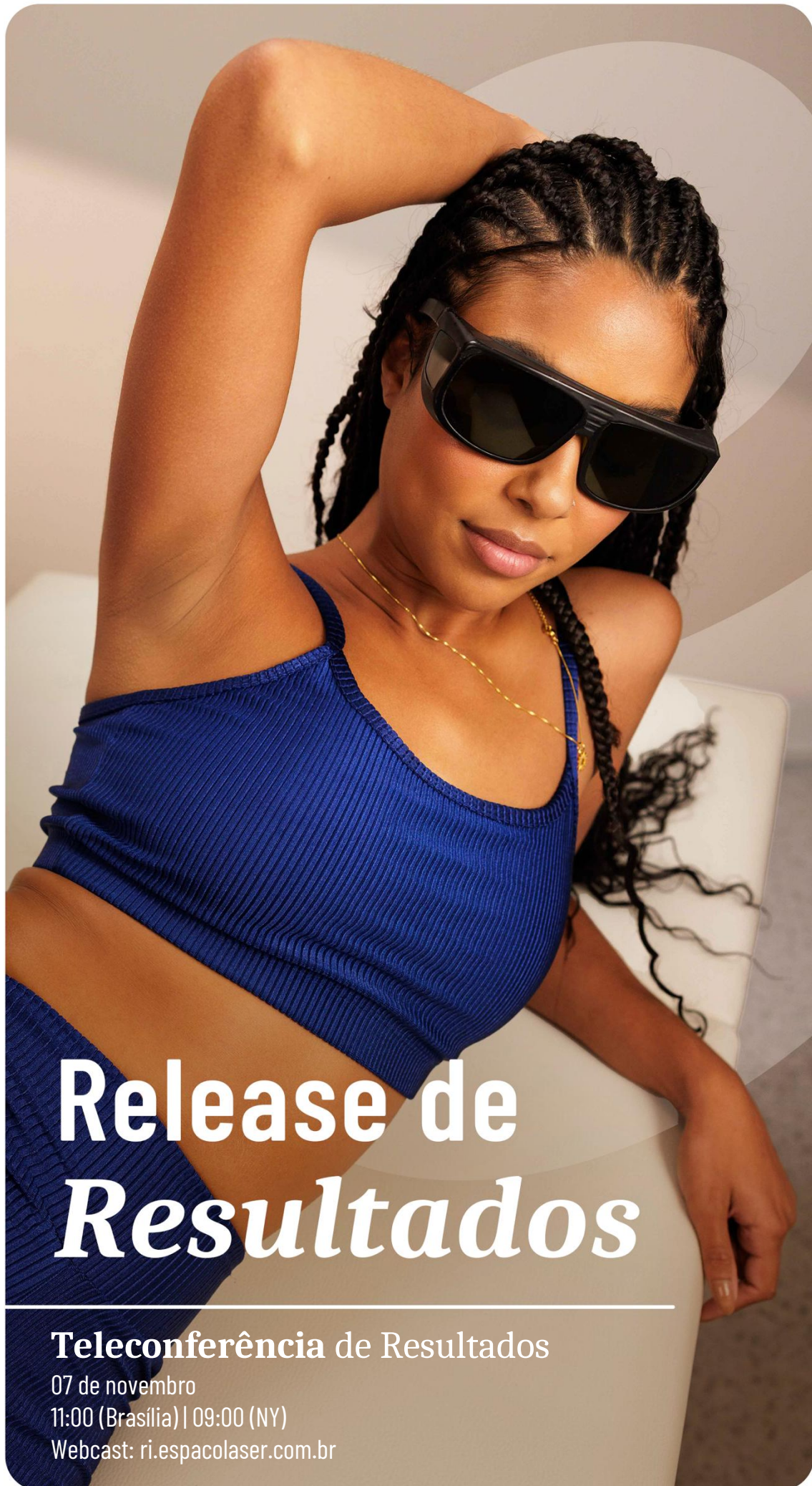


3T

25



Release de *Resultados*

Teleconferência de Resultados

07 de novembro

11:00 (Brasília) | 09:00 (NY)

Webcast: ri.espacolaser.com.br

São Paulo, 6 de novembro de 2025 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) – “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (*BRGAAP*), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as Demonstrações Financeiras está apresentada a cada seção.



Destaques Operacionais e Financeiros



System-wide sales de **R\$ 420,7 milhões** no 3T25 e de **R\$ 1,3 bilhão** nos 9M25, crescimento de **+8,8%**. **Same-store sales** de **+2,4%** no trimestre, e de **+7,1%** nos 9M25, ganhos de **+7,7 p.p.** em relação aos 9M24.



Aumento de **+8,1%** no **ticket médio** quando comparado com o 3T24, e de **+13,1%** quando comparado com os 9M24.



Nosso NPS atingiu **87,3** no trimestre, um **avanço de 2,0 p.p.** em relação aos 85,3 registrados no 3T24.



Receita líquida de **R\$ 262,2 milhões** no 3T25, crescimento de **+10,4%**, e de **R\$ 818,8 milhões** no acumulado do ano, com crescimento de **+7,6%**.



Lucro bruto ajustado de **R\$ 91,7 milhões** no 3T25, **crescimento** de **+15,0%** e margem bruta ajustada de **35,0%**. Nos 9M25, o lucro bruto ajustado foi de **R\$ 311,4 milhões**, com margem bruta de **38,0%**.



EBITDA ajustado de **R\$ 45,9 milhões** no 3T25, crescimento de **+4,3%**. Os 9M25 apresentou EBITDA ajustado de **R\$ 190,7 milhões**, **crescimento** de **+9,2%** margem de **23,3%**.



A **dívida líquida caiu 0,3x** (R\$ 39,6 milhões) em relação ao 3T24, com o **menor patamar de alavancagem** em **16 trimestres**, atingindo **1,90x** dívida líquida/EBITDA.



Geração de caixa operacional ajustada de **R\$ 84,0 milhões** no 3T25, **crescimento** de **+45,5%** e com conversão de EBITDA para caixa de **183,0%** e de **+103,2%** no ano.



Lucro líquido ajustado de **R\$ 24,1 milhões** nos 9M25, alta de **+76,2%** em relação aos 9M24. Na visão contábil, o lucro líquido atingiu **R\$ 5,1 milhões**, contra um **prejuízo** de R\$ 3,1 milhões nos 9M24.



Destaques

R\$ mil Exceto quando indicado

Destaques Operacionais

Número de Lojas EspaçoLaser Brasil
Número de Lojas Internacional
Número de Lojas Grupo EspaçoLaser
NPS EspaçoLaser
System-Wide Sales EspaçoLaser ¹
Same-store sales (SSS) ² - Evolução YoY
Clientes EspaçoLaser por gênero - Mulheres
Clientes EspaçoLaser por gênero - Homens

3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
809	804	5	809	804	5
78	66	12	78	66	12
887	870	17	887	870	17
87,3	85,3	2,0 p.p.	86,8	85,8	1,0 p.p.
420.734	406.400	3,5%	1.257.213	1.155.322	8,8%
2,4%	1,1%	1,3 p.p.	7,1%	(0,5%)	7,7 p.p.
86,5%	87,5%	(1,0 p.p.)	87,4%	87,0%	0,4 p.p.
13,5%	12,5%	1,0 p.p.	12,6%	13,0%	(0,4 p.p.)

R\$ mil Exceto quando indicado

Destaques Financeiros

Receita Bruta
Cancelamentos
Cancelamentos (% da Receita Bruta)
Receita Líquida ³
Lucro Bruto ⁴
Margem Bruta (%)
EBITDA Ajustado ⁵
Margem EBITDA Ajustada (%)
EBITDA Contábil (IFRS-16)
Lucro Líquido Ajustado ⁶
Lucro Líquido Contábil
Margem Líquida Ajustada (%)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁷
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)
Dívida Líquida/LM EBITDA (x)

3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
338.712	317.878	6,6%	1.060.680	1.002.906	5,8%
(40.563)	(39.209)	3,5%	(117.395)	(110.294)	6,4%
12,0%	12,3%	(0,4 p.p.)	11,1%	11,0%	0,1 p.p.
262.248	237.507	10,4%	818.834	761.208	7,6%
91.690	79.718	15,0%	311.367	283.219	9,9%
35,0%	33,6%	1,4 p.p.	38,0%	37,2%	0,8 p.p.
45.935	44.045	4,3%	190.712	174.671	9,2%
17,5%	18,5%	(1,0 p.p.)	23,3%	22,9%	0,3 p.p.
54.407	50.503	7,7%	193.394	186.437	3,7%
(7.552)	(4.370)	72,8%	24.159	13.713	76,2%
(9.083)	(9.957)	(8,8%)	5.129	(3.113)	n.a.
(2,9%)	(1,8%)	(1,0 p.p.)	3,0%	1,8%	1,1 p.p.
84.045	57.754	45,5%	196.891	164.013	20,0%
183,0%	131,1%	51,8 p.p.	103,2%	93,9%	9,3 p.p.
1,90x	2,20x	(0,30x)	1,90x	2,20x	(0,30x)

1 - System-wide Sales corresponde às vendas brutas totais das unidades EspaçoLaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas EspaçoLaser (incluindo franquias).

2 - O Same-Store Sales corresponde às vendas brutas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

3 - A receita bruta e a receita líquida de 2024 foi ajustada para consolidar o resultado da operação da Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) a receita líquida de 2025 foi ajustada a fatores não recorrentes relacionados aos cancelamentos.

4 - Lucro Bruto ajustado por: (i) consolidação do resultado da operação na Colômbia referente a 2024; (ii) exclusão de custos classificados como não recorrentes; e (iii) exclusão dos efeitos decorrentes do IFRS 16. No 1T25, realizamos um ajuste no Lucro Bruto do 1T24 no montante de R\$ 0,7 milhão, a fim de refletir com maior precisão a alocação de impactos não recorrentes, conforme sua natureza contábil.

5 - EBITDA Ajustado por (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16. O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 - Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.

6 - Lucro Líquido Ajustado por: (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

7 - O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.





Mensagem da *administração*



O terceiro trimestre de 2025 representou mais um passo importante na trajetória de transformação da Espaçolaser. Mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador, a Companhia seguiu avançando em suas principais frentes estratégicas, ampliando a eficiência operacional e fortalecendo seu posicionamento competitivo no mercado de estética e beleza.

O *system-wide sales* atingiu R\$ 420,7 milhões, alta de 3,5% frente ao mesmo período do ano anterior, enquanto o acumulado de R\$ 1,3 bilhão representa crescimento de 8,8%, demonstrando a força da marca. O *same-store sales* (SSS) cresceu 2,4% no trimestre e 7,1% no acumulado do ano, crescimento de 7,7 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano anterior, evidenciando a consistência da operação e a evolução das principais métricas comerciais.

O período consolidou a trajetória de recomposição de preços, com aumento de 8,1% no ticket médio em relação ao 3T24 e 13,1% nos nove primeiros meses de 2025, refletindo o sucesso da estratégia de reposicionamento comercial. Esse avanço decorre de ajustes estruturais na tabela de preços e da redução gradual de descontos, priorizando maior valor por tratamento e melhor alocação da capacidade das máquinas, direcionada para áreas com maior retorno e eficiência operacional. Essa dinâmica tem compensado pontuais retrações de volume esperadas no contexto do reposicionamento. Em termos de portfólio, a demanda manteve-se saudável, com leve redução em áreas de perna sendo compensada por maior crescimento nas regiões de virilha e glúteo, demonstrando a adaptação da oferta às preferências dos clientes.

O desempenho comercial manteve-se consistente, impulsionado pela aceleração das vendas digitais e pela maior monetização da base de clientes. Em linha com sua estratégia de engajamento e fortalecimento de marca, a Companhia realizou, ao longo do mês de agosto, uma ação especial para o mês dos pais, transformando seis lojas no formato "Laser Shop" em barbearias temporárias e oferecendo uma experiência diferenciada aos clientes. A iniciativa reforçou a aproximação com o público masculino e contribuiu para a expansão desse segmento, que alcançou 14,1% das vendas em agosto, frente aos 12,4% registrados no 2T25.

Os indicadores de experiência do cliente seguem em patamares elevados, reforçando a consistência na entrega de qualidade e atendimento. O NPS atingiu 87,3 pontos, e a avaliação no Reclame Aqui encerrou o mês de outubro em 8,5, refletindo o alto nível de satisfação e a eficiência no relacionamento com o cliente, pilares centrais para a proposta de valor da marca Espaçolaser.

No campo financeiro, a Espaçolaser reafirmou sua capacidade de crescimento consistente, e a manutenção de uma estrutura operacional eficiente, mesmo em um cenário econômico mais desafiador. Tradicionalmente um período de menor demanda para o varejo, o terceiro trimestre de 2025 registrou receita líquida de R\$ 262,2 milhões, um avanço de 10,4% em relação ao 3T24, refletindo o sólido desempenho das operações e a efetividade das iniciativas estratégicas implementadas. A margem bruta atingiu 35,0%, enquanto o EBITDA somou R\$ 45,9 milhões, crescimento de 4,3% no trimestre, e crescimento de 9,2% no acumulado do ano.

No acumulado dos nove meses de 2025, a Espaçolaser alcançou receita líquida recorde de R\$ 818,8 milhões, o maior patamar da história da Companhia para o período de nove meses. A margem bruta consolidou-se em 38,0% no ano, o EBITDA totalizou R\$ 190,7 milhões, crescimento de 9,2%, e o lucro líquido atingiu R\$ 24,2 milhões, crescimento expressivo de 76,2% na comparação com o 9M24.



Na frente de custos, a Companhia segue avançando na substituição do consumível de gás do sistema de resfriamento por máquinas resfriadoras. Ao final do 3T25, 354 lojas próprias já operavam com o novo modelo, equivalente a 63% do parque, com a meta prévia de atingir 70% até o final do ano. Essa iniciativa gerou economia aproximada de R\$ 4,7 milhões no 3T25 em comparação ao 3T24, reforçando a captura de eficiências e a redução estrutural de custos operacionais.

No trimestre, a Companhia também avançou em importantes iniciativas estratégicas para fortalecer sua estrutura de capital e apoiar o crescimento de longo prazo. Em agosto, a Companhia, através da sua subsidiária integral, firmou um contrato de financiamento FINAME com o BNDES, no valor de até R\$ 100 milhões, destinados à aquisição de equipamentos, modernização das unidades e capital de giro associado. Em setembro, a Corpóreos concluiu a primeira emissão de Notas Comerciais Escriturais, no valor total de R\$ 70 milhões. Já em outubro, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures, com valor nominal de até R\$ 593 milhões, destinada ao resgate antecipado de debêntures emitidas em 2024.

Como reflexo dessa disciplina, a Companhia encerrou o trimestre com alavancagem de 1,90x dívida líquida/EBITDA ajustado, ante 2,20x no 3T24, o menor nível dos últimos 14 trimestres. A geração de caixa também foi destaque, o fluxo de caixa operacional ajustado atingiu R\$ 84,0 milhões, um avanço expressivo de 45,5% sobre o 3T24, com conversão de EBITDA em caixa de 183,0% no trimestre e 103,2% nos nove primeiros meses do ano, evidenciando a robustez do modelo financeiro e a qualidade dos resultados.

**23,3%****MARGEM EBITDA**

EBITDA ajustado de
R\$ 190,7 milhões 9M25

**1,90x****ALAVANCAGEM**

Dívida Líquida/EBITDA

**+76,2%****DE LUCRO LÍQUIDO**

Lucro Líquido Ajustado de
R\$ 24,2 milhões 9M25

No campo institucional, o trimestre foi marcado por importantes conquistas. A Espaçolaser foi reconhecida, pela sexta vez consecutiva, com o selo *Great Place to Work (GPTW)*, reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho inspirador e colaborativo. Outro marco foi o lançamento da nova cultura organizacional, que reafirma o propósito da marca “você confiante na sua própria pele” e seus valores centrais: atenção, excelência, liderança focada em resultados e conexões que potencializam pessoas.

Com uma estratégia sólida, gestão disciplinada e cultura voltada à excelência, a Espaçolaser segue fortalecendo suas bases para crescer de forma sustentável, combinando rentabilidade, inovação e experiência de cliente, pilares que sustentam a construção de um futuro ainda mais promissor para a Companhia.



Eventos Subsequentes

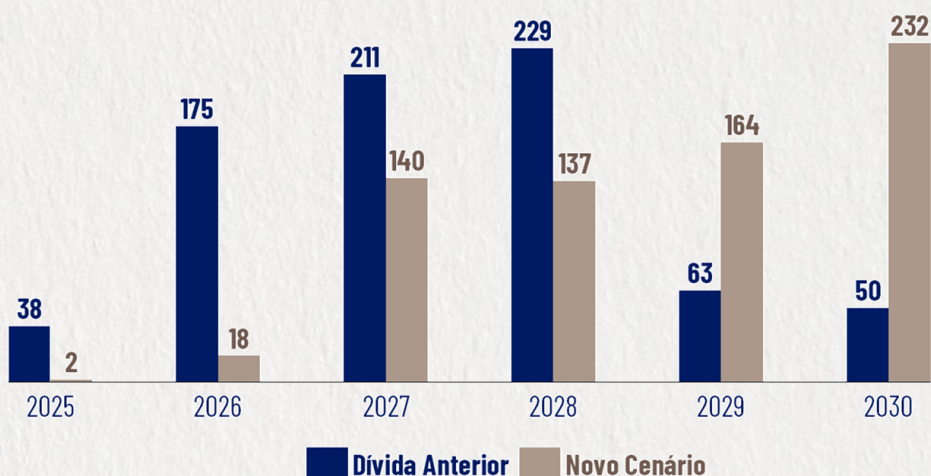
Reestruturação dos Passivos Financeiros

Em outubro, a Companhia deu um passo importante para fortalecer sua estrutura de capital, liquidando todas as dívidas captadas na holding (MPM Corpóreos S.A.) com juros elevados e prazos curtos e captando dívidas na empresa operacional (Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.) com juros mais baixos e prazos mais longos.

Dívidas Liquidadas	Taxa	Valor (R\$)
Nota Comercial - MPM	CDI + 4,50%	R\$ 22 milhões
Debêntures - MPM	CDI + 4,50%	R\$ 312 milhões
Debêntures - Corpóreos	CDI + 4,50%	R\$ 348 milhões
Total		R\$ 682 milhões

Dívidas Contratadas	Taxa	Valor (R\$)
Nota Comercial - Corpóreos	CDI + 2,95%	R\$ 70 milhões
Debêntures - Corpóreos	CDI + 3,25%	R\$ 593 milhões
Total		R\$ 663 milhões

Cronograma de Amortização da Dívida (Em R\$ mm)



Esse movimento não só reduz o custo de dívida da Companhia, mas também traz uma eficiência fiscal com o aproveitamento integral das despesas financeiras dessas dívidas para reduzir nossa carga tributária.

Simulação teórica do impacto da reestruturação dos passivos financeiros na alíquota efetiva de imposto de renda (Setembro 2025 YTD)

(R\$ mil) Exceto quando indicado	Set/25
LAIR Consolidado	25.369
IRPJ e CSLL consolidado (i)	(20.239)
<i>Alíquota Efetiva consolidada em 30/09/25 (%)</i>	<i>79,8%</i>
Resultado Financeiro da MPM Corpóreos S.A. em 30/09/25	(50.411)
Tax Shield (ii) - (34%)	17.140
IRPJ e CSLL consolidado pró-forma (i) + (ii)	(3.099)
<i>Simulação da Alíquota Efetiva (%)</i>	<i>12,2%</i>



Venda de Lojas - Bauru e Macaé

A Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A., subsidiária integral da Companhia, concluiu a venda de quatro pontos comerciais próprios, dois em Bauru (SP) e dois em Macaé (RJ). A operação está alinhada à estratégia de otimização do portfólio de lojas próprias, eficiência na alocação de capital e fortalecimento do modelo de franquias da Companhia.

O valor total da transação foi de R\$ 6,6 milhões, além da receita recorrente de royalties de 10% sobre as vendas das unidades, conforme o modelo padrão da rede. Em 2024, essas lojas registraram R\$ 6,7 milhões em vendas líquidas de cancelamentos e contribuíram com R\$ 1,0 milhão para o EBITDA consolidado da MPM. Com a migração para o modelo de franquia, as unidades seguem operando normalmente, preservando a presença da marca nas regiões.

A iniciativa reforça o compromisso da Espaçolaser com disciplina de capital, eficiência operacional e geração sustentável de valor, além de fortalecer sua estratégia de expansão por meio do modelo de franquias.



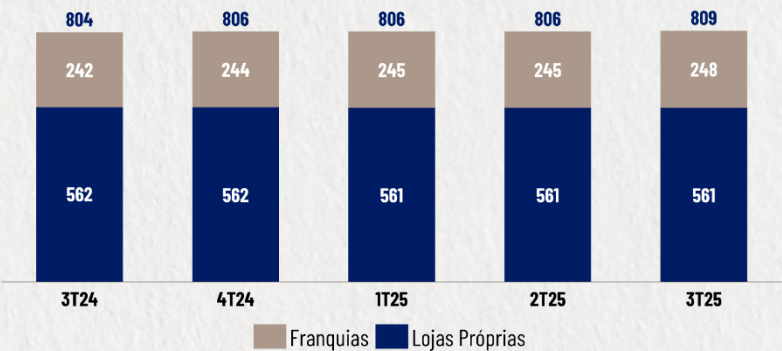
Espaçolaser Brasil



Ao final do 3T25, possuíamos 809 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 248 franquias e 561 lojas próprias.

Na comparação com o 3T24, nossa base de franquias cresceu em 5 unidades, refletindo a expansão gradual observada nos últimos trimestres, com maior concentração nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

NÚMERO DE LOJAS ESPAÇOLASER



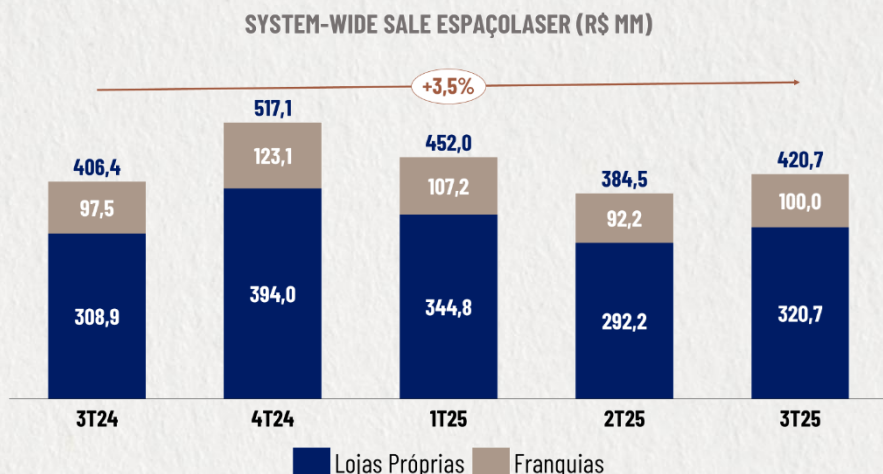
A Espaçolaser tem presença consolidada em todos os estados brasileiros

REGIÃO	3T25	3T24	Var.
Norte	52	51	1
Nordeste	119	117	2
Centro Oeste	87	84	3
Sudeste	446	447	-1
Sul	105	105	0
Total	809	804	5

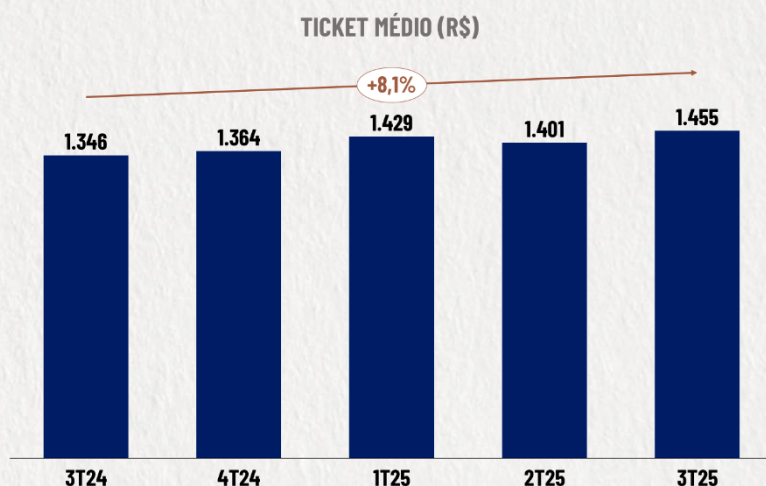


System-Wide Sales

As vendas brutas da rede Espaçolaser (*system-wide sales*) somaram R\$ 420,7 milhões no 3T25, um crescimento de 3,5% em relação ao 3T24 e de 9,4% frente ao trimestre anterior. No acumulado de 2025, o avanço foi de 8,8%. O desempenho reflete o impacto positivo da recomposição de preços e a consistência da demanda, que se manteve sólida mesmo com os ajustes comerciais realizados ao longo dos últimos trimestres.



As vendas em mesmas lojas (*same-store sales*) cresceram 2,4% em relação ao 3T24, refletindo a consistência das iniciativas comerciais implementadas. No acumulado de 2025, o indicador avançou 7,1%, um aumento de 7,7 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Ticket Médio

O ticket médio atingiu R\$ 1.455 no 3T25, alta de 8,1% em relação ao 3T24. O indicador segue em trajetória consistente de crescimento, refletindo o reposicionamento da tabela de preços e a disciplina na política de descontos.

Assim como observado no trimestre anterior, a performance também tem sido favorecida pela maior captura de valor já no início do relacionamento com o cliente, com aumento na venda de áreas de maior valor agregado logo na primeira compra, evidenciando a confiança do cliente no tratamento e o papel decisivo das equipes de campo na conversão e qualificação das vendas.



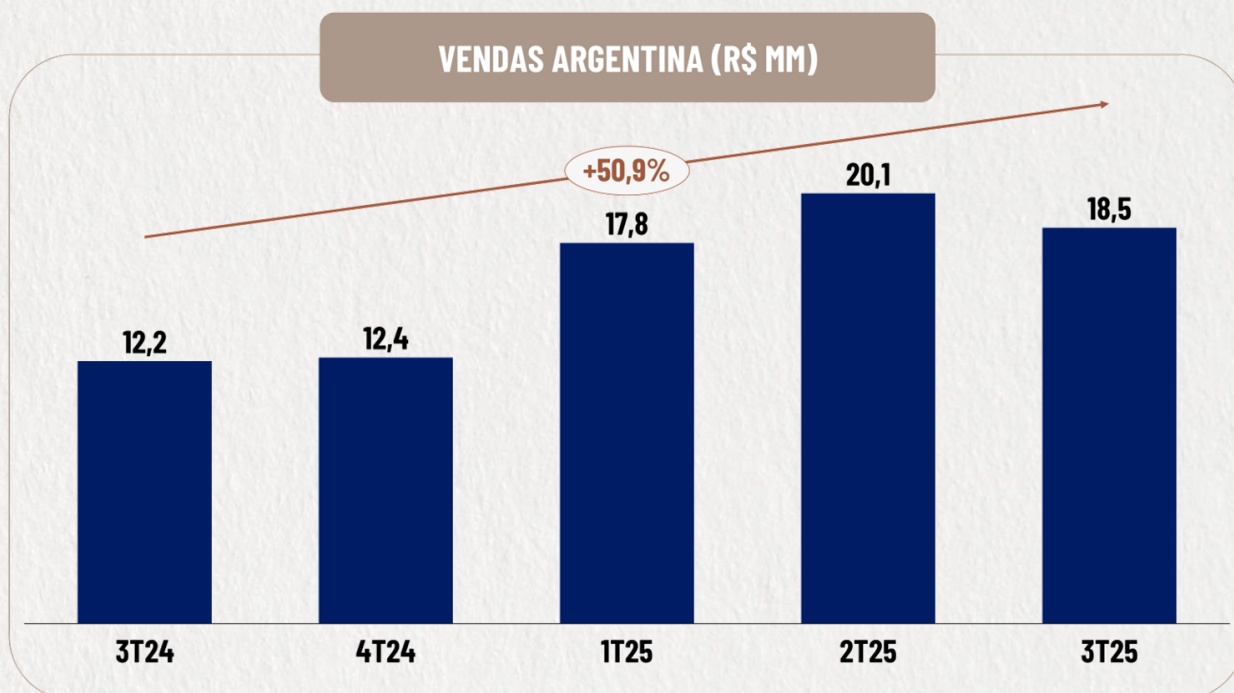
Operação Internacional

Argentina

Estamos presentes na Argentina desde 2018, nosso primeiro mercado internacional, por meio de um modelo de *joint venture*. Durante o trimestre, inauguramos uma nova unidade no país e, ao final do 3T25, contávamos com 29 lojas, sendo 19 próprias e 10 franqueadas.

As vendas brutas totalizaram R\$ 18,5 milhões no trimestre, representando crescimento de 50,9% em relação ao 3T24, reflexo do ambiente macroeconômico mais estável e da consolidação das estratégias comerciais e digitais implementadas ao longo do ano. No acumulado do ano, as vendas brutas totalizaram R\$ 56,3 milhões, crescimento de 76,0% em relação aos 9M24.

No trimestre, foram realizados 111,3 mil procedimentos, o que representa uma alta de 27,4% na comparação com o 3T24.

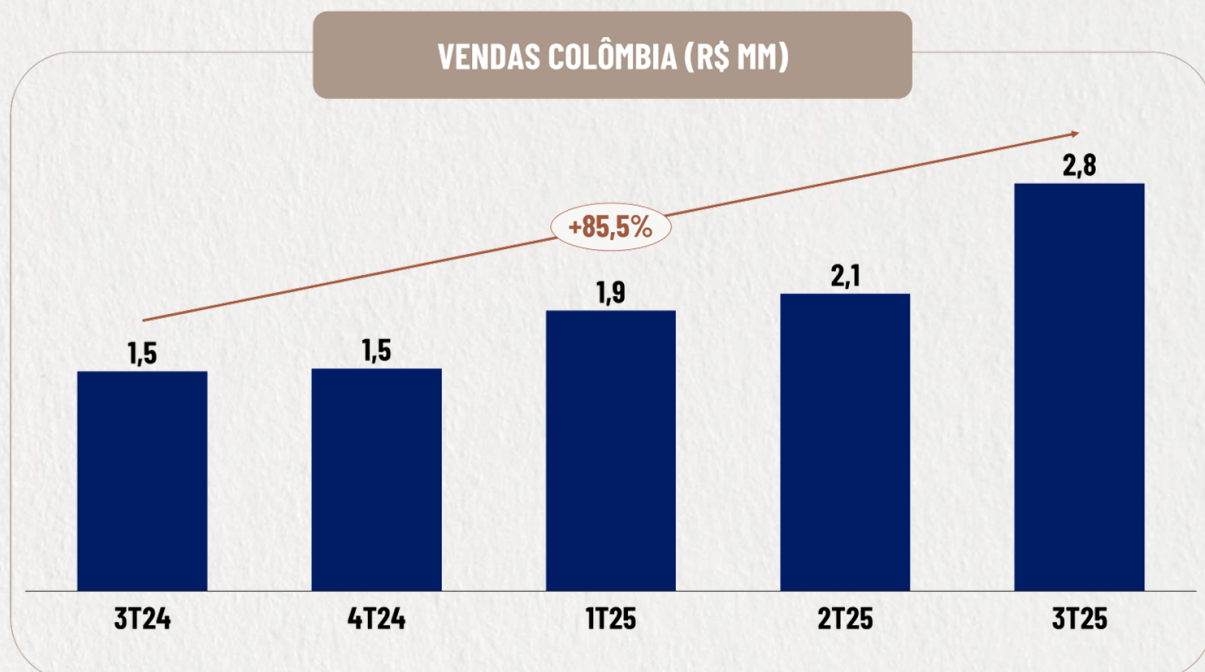


Colômbia

A operação na Colômbia apresentou forte evolução no 3T25, refletindo a maturação das unidades e ganhos de eficiência. Ao final do período, a operação contava com 7 unidades no país.

No trimestre, as vendas totalizaram R\$ 2,8 milhões, representando um expressivo crescimento de 85,5% em relação ao terceiro trimestre de 2024. Esse desempenho reflete o aumento da produtividade das unidades e a maior eficiência na conversão de atendimentos, o que vem se consolidando durante o ano de 2025. No ano, as vendas brutas totalizaram R\$ 6,8 milhões, crescimento de R\$ 49,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de três meses, foram realizados 26,4 mil procedimentos, alta de 7,5% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.



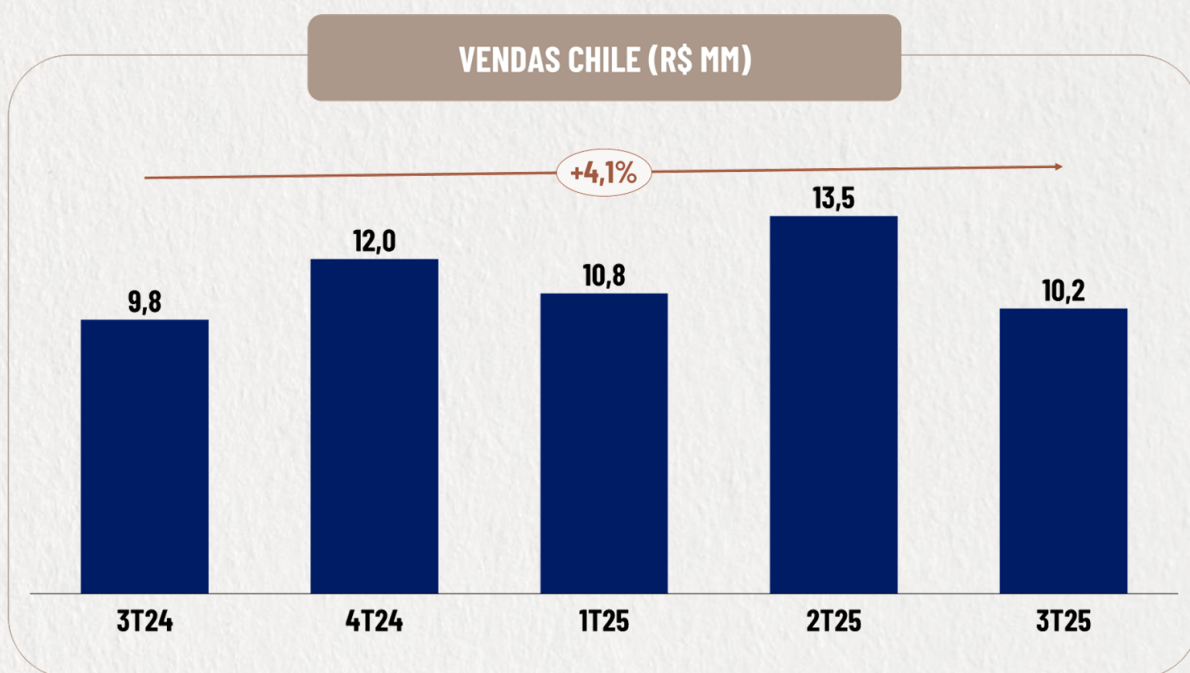
Chile

Iniciamos nossas operações no Chile em 2021, com a aquisição do controle do grupo Cella, uma marca que compartilha com a Espaçolaser a mesma excelência em serviço, tecnologia e cultura. Após assumir a liderança do mercado chileno de depilação a laser em 2024, com a maior rede de lojas do setor, a Espaçolaser vem mantendo essa trajetória ao longo de 2025.

Encerramos o 3T25 com 41 lojas no país, sendo 20 próprias e 21 franquias. No trimestre, ampliamos nossa presença com a inauguração de 4 novas franquias no país.

No período, o *rebranding* da marca, voltado ao fortalecimento do posicionamento e aumento do *ticket médio*, resultou em um crescimento consistente das vendas, em linha com as expectativas da estratégia comercial da Companhia.

Durante o trimestre, a operação no Chile atingiu R\$ 10,2 milhões em vendas, alta de 4,1% em relação ao 3T24, com 207,3 mil atendimentos, crescimento de 49,5%. No acumulado do ano, as vendas no país totalizaram R\$ 34,6 milhões, crescimento de 21,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

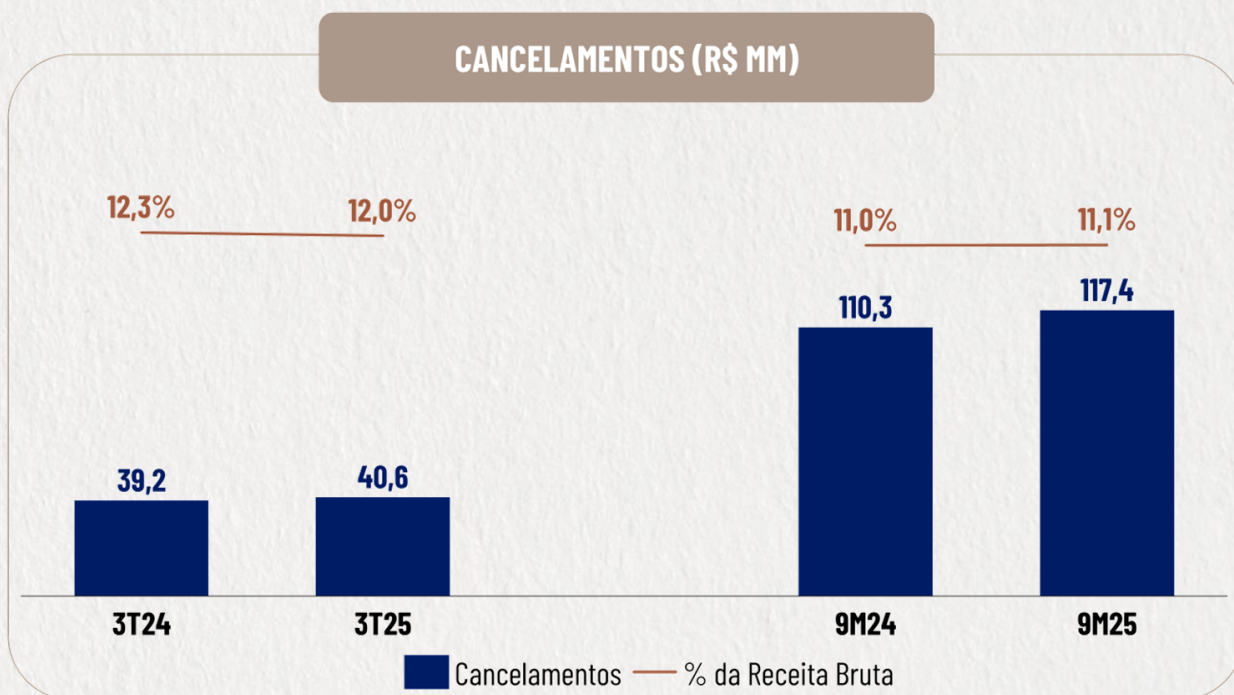


Resultados Financeiros

Receita Bruta e Cancelamentos

No 3T25, a Espaçolaser registrou receita bruta de R\$ 338,7 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a força das vendas e a consistência do desempenho operacional. No acumulado do ano, a receita bruta atingiu R\$ 1,1 bilhão, um avanço de 5,9% frente aos R\$ 1,0 bilhão registrados no 9M24, demonstrando a capacidade da Companhia de manter ritmo de crescimento sólido e sustentável.

O indicador de cancelamentos (% da Receita Bruta) apresentou redução de 0,4 p.p. em relação ao 3T24, refletindo o efeito positivo das iniciativas da Companhia voltadas à retenção de clientes e à melhoria da qualidade das vendas, mesmo em um cenário de elevação da inadimplência no varejo. No acumulado dos 9M25, o indicador registrou leve aumento de 0,1 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior.

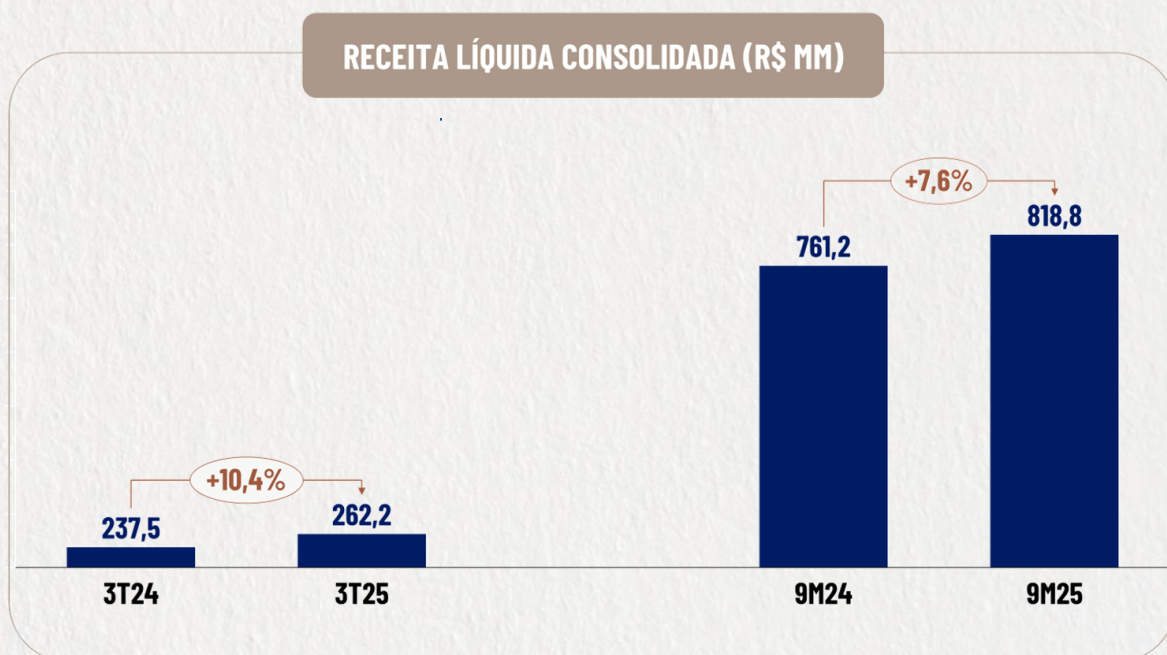


Receita Líquida Ajustada

No 3T25, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 262,2 milhões, um avanço de 10,4% em relação ao 3T24, refletindo o sólido desempenho operacional e a evolução consistente das vendas. No acumulado do ano, a receita líquida ajustada totalizou R\$ 818,8 milhões, crescimento de 7,6% frente aos R\$ 761,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior.

Em linha com as práticas implementadas nos últimos trimestres para aprimorar a tempestividade e transparência dos indicadores operacionais, a Companhia consolidou o processo de adoção das novas métricas contábeis relacionadas ao reconhecimento imediato dos cancelamentos. Como efeito residual desse ajuste, foi registrado um impacto não recorrente de R\$ 2,0 milhões no 3T25, sem expectativa de novos efeitos relevantes dessa natureza nos próximos períodos. Adicionalmente, o trimestre refletiu um ajuste pontual relacionado à reversão de provisão de ISS, para refletir a alíquota efetiva do ISS dos municípios. Historicamente, a provisão era calculada com base no teto da alíquota de ISS (5,0%), independentemente das variações entre municípios, cuja alíquota média efetiva ponderada para a Companhia é de aproximadamente 4,1%. A atualização desse critério resultou na reversão do excedente provisionado, com efeito positivo pontual no resultado contábil. Para fins gerenciais, o impacto foi ajustado negativamente, de forma a refletir o desempenho operacional recorrente.

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Líquida	266.026	237.507	12,0%	804.604	759.968	5,9%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	1.240	n.a.
(+) Não-recorrentes (Cancelamentos)	2.047	-	-	20.055	-	n.a.
(+) Não-recorrentes (Impostos)	(5.826)	-	n.a.	(5.826)	-	n.a.
Receita Líquida Ajustada	262.247	237.507	10,4%	818.833	761.208	7,6%



Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

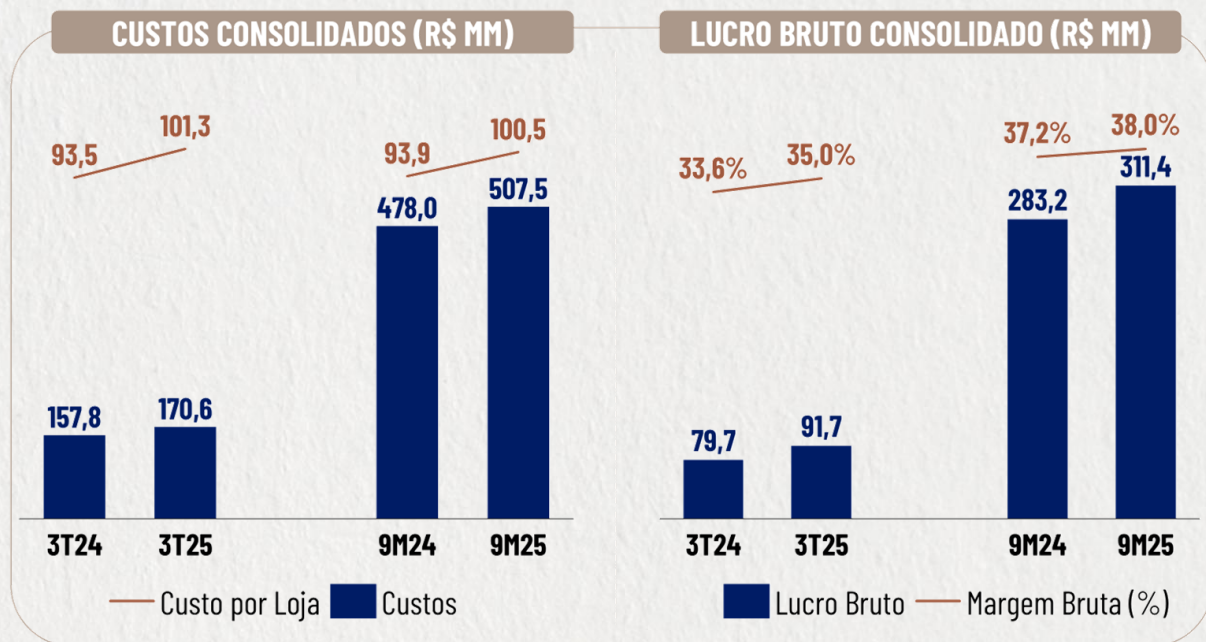
O custo médio por loja totalizou R\$ 101,3 mil por mês no 3T25, representando aumento de 8,9% em relação ao 3T24, movimento que reflete ajustes pontuais associados à inflação do período e à expansão do portfólio de lojas próprias, mantendo-se, contudo, em patamar controlado e compatível com a estratégia de eficiência operacional da Companhia.

O desempenho do trimestre reafirmou a evolução da eficiência operacional, refletindo os resultados das iniciativas voltadas à otimização de processos e controle de custos. A redução de 24,5% nos custos operacionais em relação ao mesmo período do ano anterior foi impulsionada, principalmente, pela diminuição do consumo de gás de resfriamento, decorrente da implantação da nova máquina resfriadora, que tem proporcionado maior eficiência e produtividade às operações.

Nos custos indiretos, observou-se um aumento pontual, associado a investimentos estratégicos em infraestrutura e modernização das operações, como reformas de lojas e projetos de *retrofit*, iniciativas que reforçam o compromisso da Companhia com a excelência operacional, a melhoria da experiência do cliente e a preparação para o crescimento futuro. Adicionalmente, apesar do incremento nominal, o Fundo Promocional (FPP) manteve-se estável como percentual da receita líquida.

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Custos	170.558	157.789	8,1%	507.466	477.989	6,2%
% Receita Líquida	65,0%	66,4%	(1,4 p.p.)	62,0%	62,8%	(0,8 p.p.)
Ocupação	26.515	25.803	2,8%	80.417	76.585	5,0%
% Receita Líquida	10,1%	10,9%	(0,8 p.p.)	9,8%	10,1%	(0,2 p.p.)
Pessoal	93.168	86.385	7,9%	280.085	263.587	6,3%
% Receita Líquida	35,5%	36,4%	(0,8 p.p.)	34,2%	34,6%	(0,4 p.p.)
Custos Operacionais	9.961	13.189	(24,5%)	35.792	37.286	(4,0%)
% Receita Líquida	3,8%	5,6%	(1,8 p.p.)	4,4%	4,9%	(0,5 p.p.)
Outros Custos Indiretos	27.328	20.279	34,8%	73.045	68.626	6,4%
% Receita Líquida	10,4%	8,5%	1,9 p.p.	8,9%	9,0%	(0,1 p.p.)
Fundo Promocional (FPP)	9.651	8.534	13,1%	28.555	20.789	37,4%
% Receita Líquida	3,7%	3,6%	0,1 p.p.	3,5%	2,7%	0,8 p.p.
Comissões Cartões de Crédito	3.935	3.599	9,3%	9.572	11.117	(13,9%)
% Receita Líquida	1,5%	1,5%	(0,0 p.p.)	1,2%	1,5%	(0,3 p.p.)





Note: A partir do 1T24, em linha com as melhores práticas de mercado, realizamos uma reclassificação na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na qual custos que anteriormente eram contabilizados como despesas, dentre eles Fundo de Promoção e Propaganda (FPP) e algumas despesas de tecnologia, foram realocados para as categorias de custos indiretos e custos operacionais.

Com isso, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 91,7 milhões no 3T25, crescendo 15,0% no período, com margem bruta de 35,0%. No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$ 311,4 milhões apresentando um crescimento de 9,9%, com margem bruta de 38,0%.

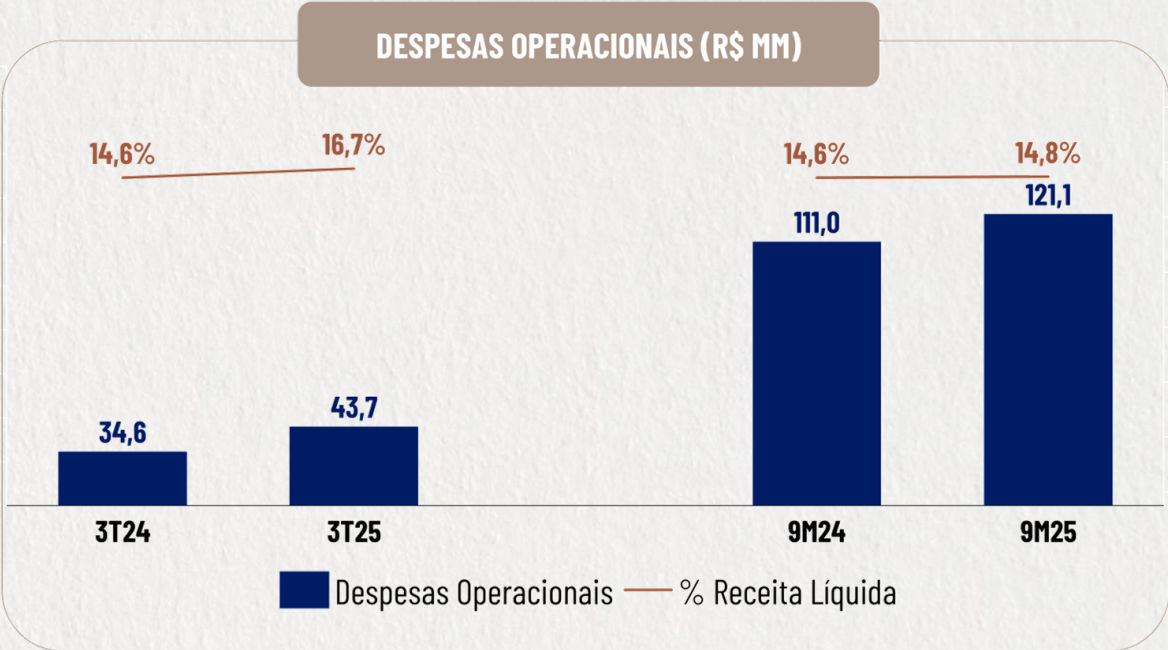
R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Líquida	266.026	237.507	12,0%	804.604	759.968	5,9%
(-) Pessoal	(93.168)	(86.894)	7,2%	(280.085)	(264.319)	6,0%
(-) Aluguel	(16.536)	(17.237)	(4,1%)	(52.630)	(51.290)	2,6%
(-) Fundo Promocional	(9.651)	(8.534)	13,1%	(28.555)	(20.789)	37,4%
(-) Outros Custos Indiretos	(29.759)	(21.633)	37,6%	(75.496)	(70.485)	7,1%
(-) Custos Operacionais	(9.962)	(13.189)	(24,5%)	(35.793)	(37.274)	(4,0%)
(-) Comissões Cartão de Crédito G&A para Custos	(3.935)	(3.599)	9,3%	(9.572)	(11.117)	(13,9%)
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	103.015	86.421	19,2%	322.473	304.694	5,8%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	956	n.a.
(-) Impacto IFRS-16	(10.011)	(8.953)	11,8%	(28.024)	(27.218)	3,0%
(+) Custos Não Recorrentes	(1.315)	2.250	(158,5%)	16.916	4.787	253,4%
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	91.688	79.718	15,0%	311.365	283.219	9,9%
Margem Bruta Ajustada	35,0%	33,6%	1,4 p.p.	38,0%	37,2%	0,8 p.p.



Despesas Operacionais Ajustadas

As despesas operacionais totalizaram R\$ 43,7 milhões, correspondendo a 16,7% da receita líquida, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao 3T24. Entre os fatores que impactaram o período, destacam-se ajustes relacionados a provisões e investimentos estratégicos em capacitação, incluindo um treinamento que envolveu toda a equipe operacional da Companhia em nível nacional. Essas iniciativas tiveram caráter pontual e visam aperfeiçoar a operação, fortalecer a performance do time de campo e garantir a sustentabilidade e a geração de valor no médio e longo prazo.

No acumulado do ano de 2025, as despesas operacionais permaneceram estáveis, registrando leve aumento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2024, refletindo a manutenção do equilíbrio entre investimentos estratégicos e gestão eficiente das despesas.



R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	32.550	21.496	51,4%	83.203	73.517	13,2%
Despesas Gerais e Administrativas	15.228	7.250	110,0%	33.479	28.586	17,1%
Folha Administrativa ¹	17.321	14.246	21,6%	49.724	44.931	10,7%
Despesas com Vendas	13.136	14.868	(11,7%)	37.954	44.466	(14,6%)
Despesas Comerciais	3.933	7.071	(44,4%)	10.588	19.851	(46,7%)
Folha Comercial	9.203	7.797	18,0%	27.366	24.615	11,2%
Outras Despesas	889	(1.487)	n.a.	8.341	2.722	206,4%
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.345	(246)	n.a.	8.740	1.388	529,7%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(456)	(1.241)	(63,3%)	(399)	1.334	n.a.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	46.575	34.877	33,5%	129.497	120.704	7,3%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	36,3	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	2.854	245	1063,5%	8.424	9.672	(12,9%)
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	43.721	34.632	26,2%	121.074	110.997	9,1%

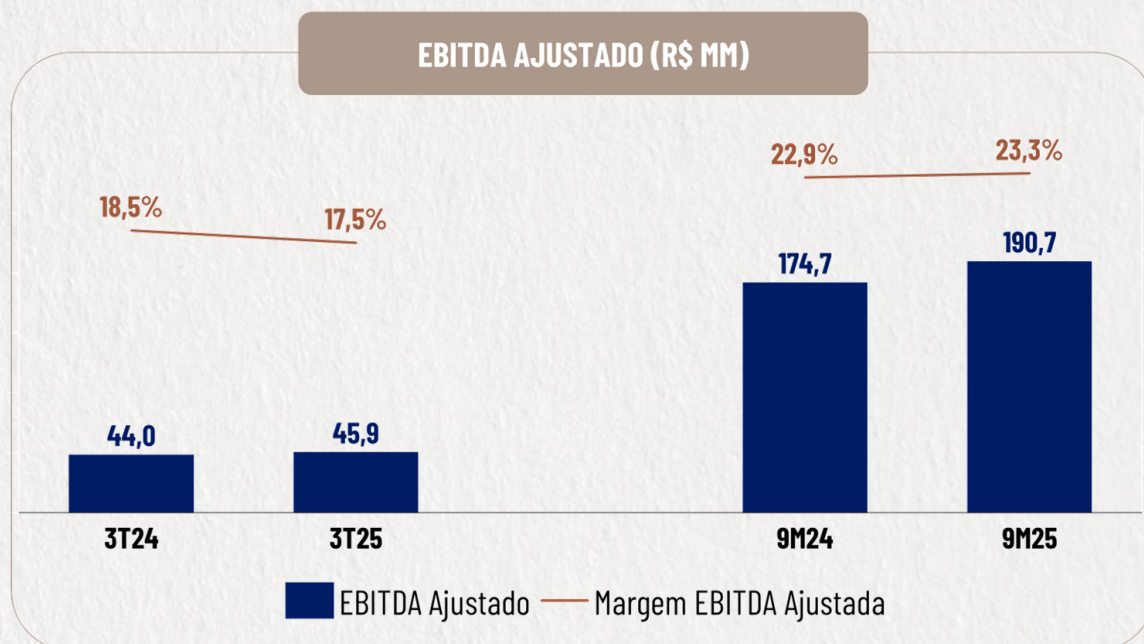


R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	43.721	34.632	26,2%	121.074	110.997	9,1%
% Receita Líquida	16,7%	14,6%	2,1 p.p.	14,8%	14,6%	0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	13.243	8.259	60,4%	30.235	26.433	14,4%
% Receita Líquida	5,0%	3,5%	1,6 p.p.	3,7%	3,5%	0,2 p.p.
Folha Administrativa	17.321	14.246	21,6%	49.724	45.095	10,3%
% Receita Líquida	6,6%	6,0%	0,6 p.p.	6,1%	5,9%	0,0 p.p.
Despesas Comerciais	3.933	7.071	(44,4%)	10.588	19.851	(46,7%)
% Receita Líquida	1,5%	3,0%	(1,5 p.p.)	1,3%	2,6%	0,3 p.p.
Folha Comercial	9.203	7.797	18,0%	27.366	24.614	11,2%
% Receita Líquida	3,5%	3,3%	0,2 p.p.	3,3%	3,2%	0,0 p.p.
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.345	(1.157)	n.a.	5.512	(796)	n.a.
% Receita Líquida	0,5%	(0,5%)	1,0 p.p.	0,7%	(0,1%)	0,8 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.324)	(1.584)	(16,4%)	(2.351)	(4.202)	(44,1%)
% Receita Líquida	(0,5%)	(0,7%)	0,2 p.p.	(0,3%)	(0,6%)	0,0 p.p.

EBITDA Ajustado

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$ 45,9 milhões, crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses do ano, o desempenho foi consistente e positivo, com EBITDA Ajustado de R\$ 190,7 milhões, avanço de 9,2% em relação aos R\$ 174,7 milhões registrados no 9M24. A margem EBITDA Ajustada alcançou 23,3%, evolução de 0,3 p.p. na comparação anual, evidenciando a trajetória de recuperação de rentabilidade da Companhia.

Esse desempenho reforça o comprometimento da Espaçolaser com a expansão sustentável dos resultados, impulsionado pelo crescimento de receita, ganhos de eficiência em despesas operacionais e maior produtividade da estrutura corporativa, além da racionalização dos investimentos comerciais, que vêm contribuindo para o fortalecimento da geração de valor e rentabilidade do negócio.



R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro Líquido Contábil	(9.083)	(9.957)	(8,8%)	5.130	(3.113)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22.902	23.348	(1,9%)	66.848	65.841	1,5%
(+/-) Resultado Financeiro	35.781	35.197	1,7%	101.177	95.844	5,6%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	4.808	1.915	151,1%	20.239	27.865	(27,4%)
EBITDA	54.408	50.503	7,7%	193.394	186.438	3,7%
(-) Impacto do IFRS 16	(10.011)	(8.953)	11,8%	(28.024)	(27.218)	3,0%
(+) Despesas não recorrentes	1.538	2.495	(38,3%)	25.340	14.459	75,3%
(+) Pro-forma Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	992	n.a.
EBITDA Ajustado	45.935	44.045	4,3%	190.712	174.671	9,2%
Margem EBITDA Ajustada	17,5%	18,5%	(1,0 p.p.)	23,3%	22,9%	0,3 p.p.

Depreciação e Amortização

No 3T25 a depreciação e amortização foi R\$ 14,7 milhões, redução de 4,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos 9M25, a depreciação e amortização somou R\$ 43,2 milhões, crescimento de 2,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

No 3T25, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 33,5 milhões, representando um aumento de 14,9% em relação aos R\$ 29,1 milhões registrados no 3T24. O movimento reflete principalmente o impacto do aumento da taxa SELIC e a incidência de PIS e COFINS sobre a emissão de JCP.

No acumulado dos 9M25, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 94,6 milhões, alta de 11,3% frente aos R\$ 84,9 milhões registrados nos 9M24.

Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado

Ajustamos a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social para refletir os custos e despesas não recorrentes detalhados nas seções correspondentes do documento.

No 3T25, registramos uma despesa de R\$ 5,3 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, frente a uma despesa de R\$ 3,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a despesa totalizou R\$ 28,7 milhões, uma redução de 15,2% em relação aos R\$ 33,9 milhões registrados no 9M24.

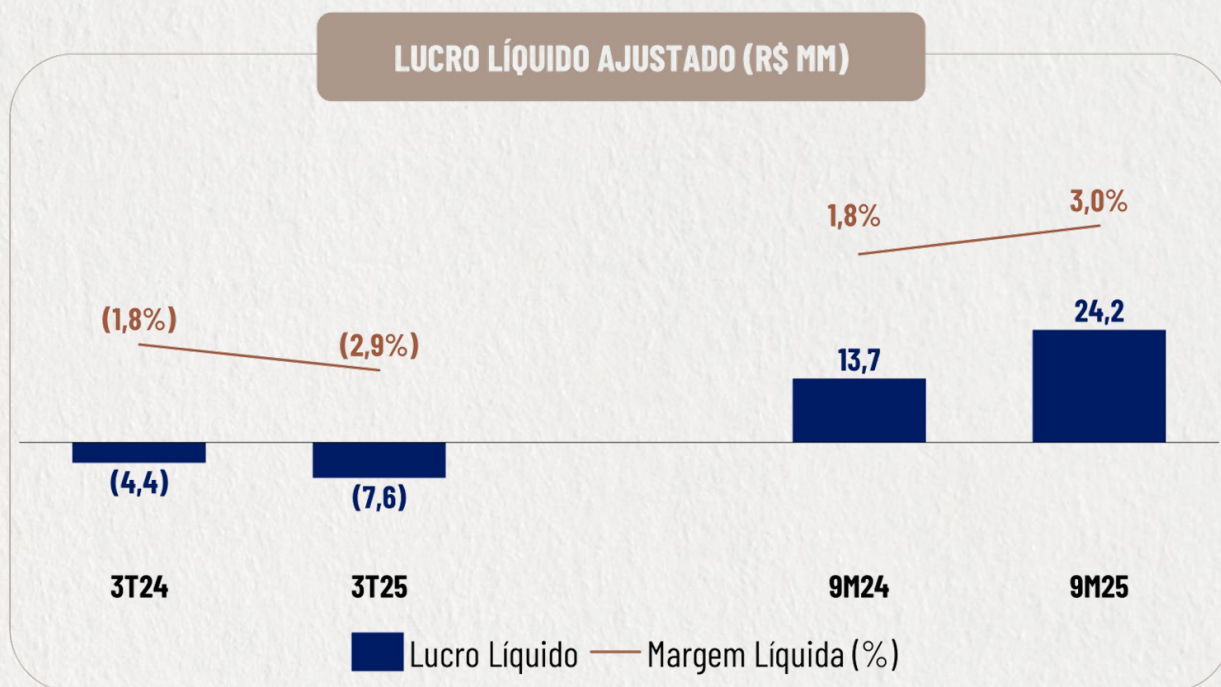
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

No 3T25, a Companhia registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 7,6 milhões, ante prejuízo de R\$ 4,4 milhões no mesmo período de 2024, movimento explicado principalmente por maiores despesas financeiras e pela elevação do imposto de renda no trimestre. Apesar disso, o acumulado do ano segue em trajetória positiva. O



lucro líquido ajustado atingiu R\$ 24,1 milhões nos primeiros nove meses de 2025, crescimento de 76,2% em relação aos R\$ 13,7 milhões registrados no mesmo período de 2024.

Sob a ótica contábil, passamos de prejuízo líquido de R\$ 3,1 milhões nos 9M24 para lucro líquido de R\$ 5,1 milhões em 2025, refletindo a recuperação gradual da rentabilidade e os efeitos das iniciativas operacionais e estratégicas implementadas pela Companhia.

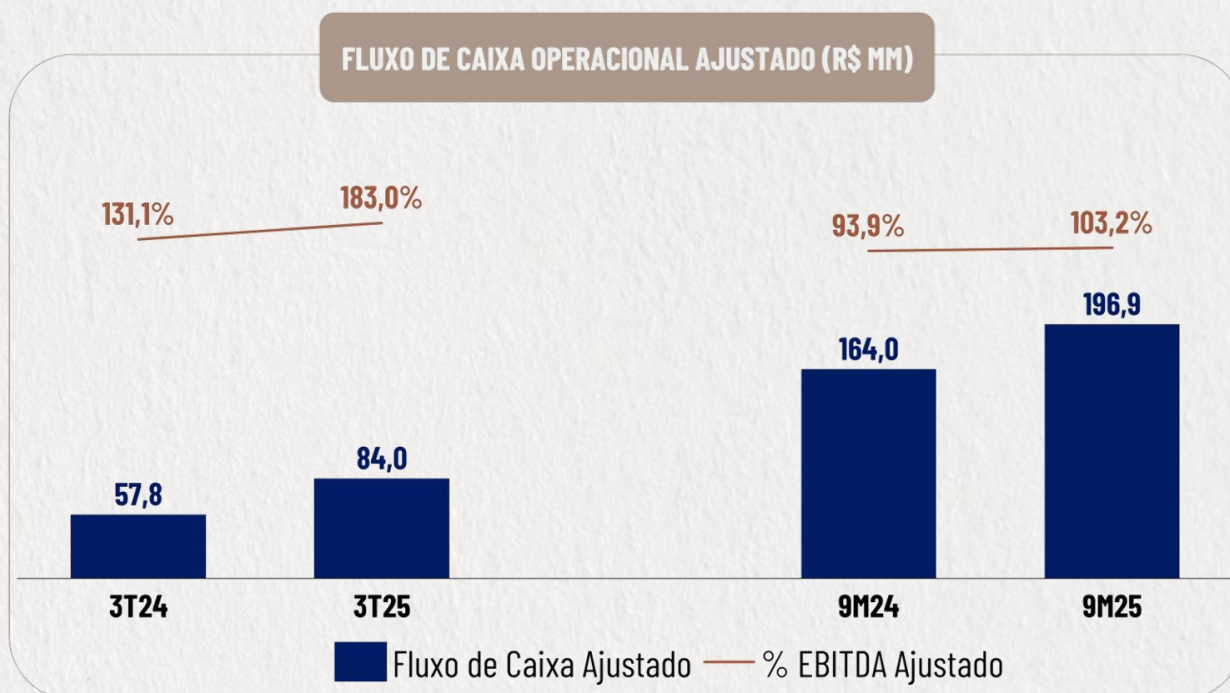


R\$ mil	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Exceto quando indicado						
Lucro Líquido Contábil	(9.083)	(9.957)	(8,8%)	5.130	(3.113)	n.a.
(-) Impacto do IFRS 16	518	1.790	(71,1%)	2.193	4.182	(47,6%)
(+) Impacto Pro-forma Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	950	n.a.
(+) Custos e despesas não recorrentes (ajustadas a uma alíquota de 34%)	1.012	3.795	(73,3%)	16.835	11.691	44,0%
(+) Impacto Incorporações	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	(7.552)	(4.370)	72,8%	24.159	13.713	76,2%
Margem Líquida Ajustada	(2,9%)	(1,8%)	(1,0 p.p.)	3,0%	1,8%	(1,1 p.p.)



Fluxo de Caixa Operacional

No 3T25, o fluxo de caixa operacional ajustado foi de R\$ 84,0 milhões, crescimento de 45,5% quando comparado com o 3T24, e com uma conversão de EBITDA em caixa de 183,0% no período. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional foi de R\$ 196,9 milhões, com crescimento de 20,0% e conversão de EBITDA em caixa de 103,2%.



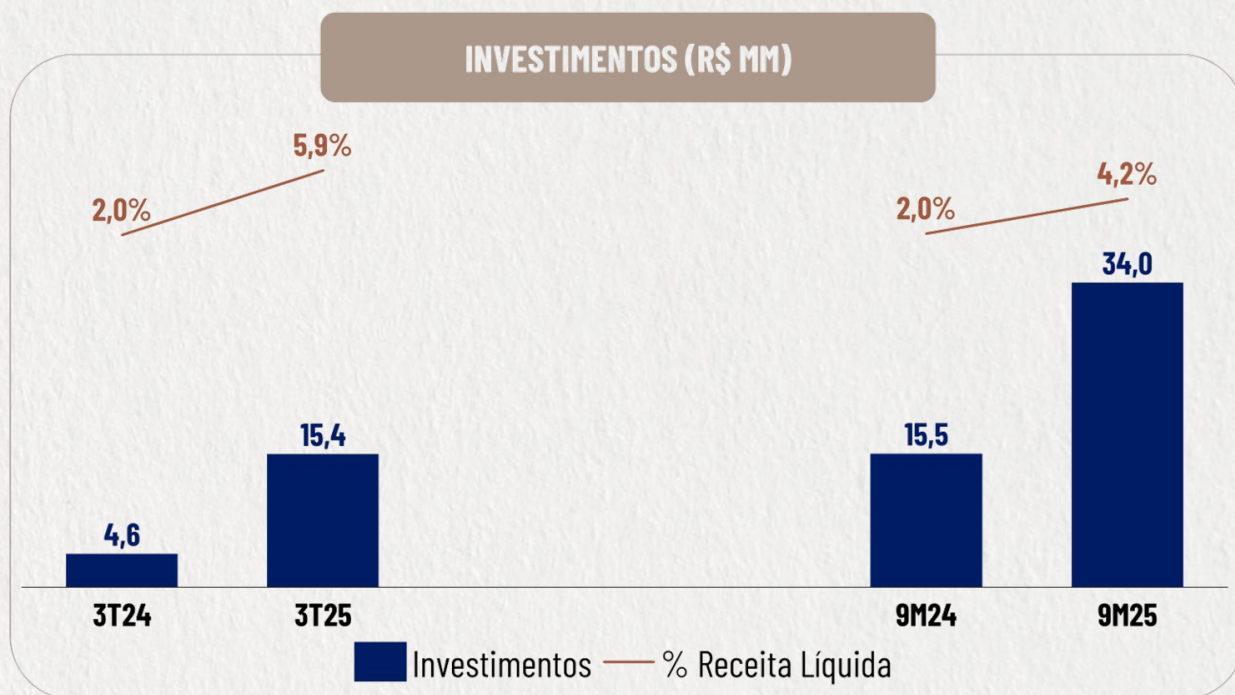
R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	(4.274)	(8.042)	(46,9%)	25.370	24.752	2,5%
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	72.936	60.963	19,6%	197.752	176.577	12,0%
Depreciação e Amortização	23.868	24.668	(3,2%)	70.940	73.724	(3,8%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	1.344	(246)	n.a.	8.739	1.388	529,6%
Outros	47.724	36.541	30,6%	118.073	101.465	16,4%
(+) Variações no Capital de Giro	15.383	4.833	218,3%	(26.231)	(37.316)	(29,7%)
Contas a receber	14.716	(8.731)	(268,5%)	258	43.250	(99,4%)
Receita Diferida	1.277	11.699	(89,1%)	(15.399)	(55.793)	(72,4%)
Outros	(610)	1.865	n.a.	(11.090)	(24.773)	(55,2%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	84.045	57.754	45,5%	196.891	164.013	20,0%
Capex	(14.113)	(4.810)	193,4%	(31.582)	(16.558)	90,7%
Outros	(1.429)	(791)	80,7%	(3.034)	(2.988)	1,5%
Venda de Imobilizado	97	965	(89,9%)	618	4.055	(84,8%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(15.445)	(4.636)	233,2%	(33.998)	(15.492)	119,5%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	(11.750)	(42.556)	(72,4%)	(146.757)	(123.709)	18,6%
Fluxo de Caixa Líquido	56.850	10.562	438,3%	16.136	24.813	(35,0%)



Investimentos

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia alocou R\$ 15,4 milhões em investimentos, representando um incremento de 233,2% em relação ao mesmo período de 2024. Com isso, no acumulado do ano, tivemos investimentos no montante de R\$ 34,0 milhões, incremento de 119,5% comparado aos R\$ 15,5 milhões dos 9M24.

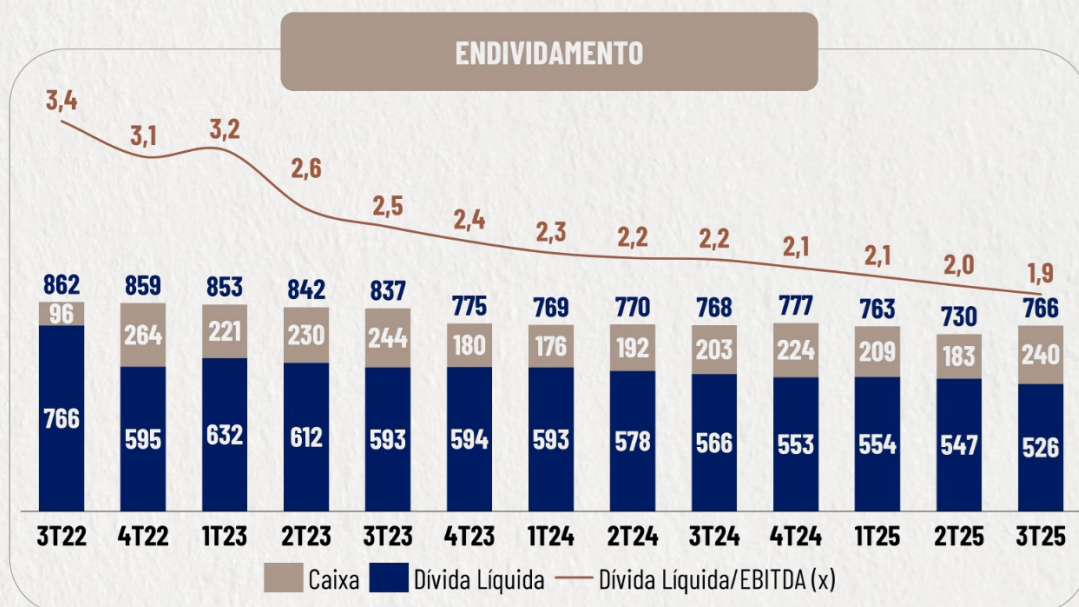
O incremento observado em relação a 2024 se deve principalmente à aquisição de novos equipamentos de resfriamento e à compra de máquinas de laser. Além disso, o avanço também reflete a execução do projeto de *retrofit* das lojas, voltado à atualização do padrão visual e à melhoria da experiência do cliente.



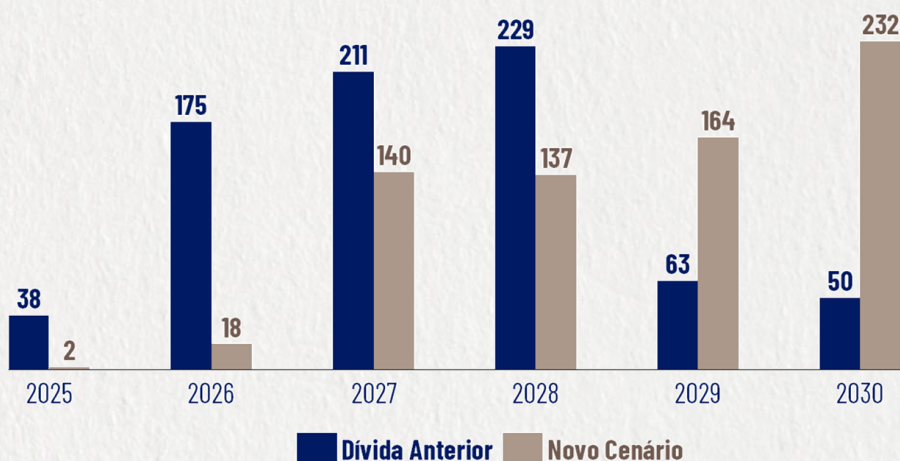
Endividamento

A dívida líquida totalizou R\$ 525,8 milhões no 3T25, apresentando redução de 7,0% (R\$ 39,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Em consequência, o índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA contábil, excluindo efeitos não recorrentes) caiu para 1,90x, atingindo o menor patamar em 16 trimestres. A dívida bruta encerrou o período em R\$ 766,1 milhões. O atual nível de alavancagem abre espaço para a continuidade de investimentos estratégicos, conduzidos com foco em eficiência de capital, baixo desembolso e retorno acelerado, fortalecendo a capacidade de geração de valor sustentável da Companhia.

Além disso, em outubro, a Companhia concluiu a 3ª emissão de debêntures da Corpóreos, subsidiária integral da MPM. Anteriormente, a dívida estava distribuída entre a holding e a subsidiária operacional, o que limitava o aproveitamento do benefício fiscal do *tax shield* e gerava ineficiência fiscal. Com essa operação, a dívida passa a estar integralmente na subsidiária operacional, permitindo melhor eficiência tributária e da estrutura de capital.



Cronograma de Amortização da Dívida (Em R\$ mm)



ANEXOS

Reconciliação IFRS-16 – Anexo I

R\$mil Exceto quando indicado	3T25		
	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	266.026	266.026	-
Custos	(173.022)	(163.011)	(10.011)
Lucro Bruto	93.004	103.015	(10.011)
Despesas Gerais e Administrativas	(48.607)	(48.607)	-
EBITDA Ajustado	44.397	54.408	(10.011)
Depreciação e Amortização	(14.668)	(22.902)	8.234
Resultado Financeiro	(33.486)	(35.781)	2.295
IR e CSLL	(4.808)	(4.808)	-
Lucro Líquido	(8.566)	(9.083)	517



Demonstração de Resultados Gerenciais | Ajustados (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento) – Anexo II

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Líquida	262.248	237.507	10,4%	818.834	761.208	7,6%
Custos	(170.558)	(157.789)	8,1%	(507.466)	(477.989)	6,2%
Ocupação	(26.515)	(25.803)	2,8%	(80.417)	(76.585)	5,0%
Pessoal	(93.168)	(86.385)	7,9%	(280.085)	(263.587)	6,3%
Custos Operacionais	(9.961)	(13.189)	(24,5%)	(35.792)	(37.286)	(4,0%)
Outros Custos Indiretos	(27.328)	(20.279)	34,8%	(73.045)	(68.626)	6,4%
Fundo Promocional (FPP)	(9.651)	(8.534)	13,1%	(28.555)	(20.789)	37,4%
Comissões Cartões de Crédito	(3.935)	(3.599)	9,3%	(9.572)	(11.117)	(13,9%)
Lucro Bruto	91.690	79.718	15,0%	311.367	283.219	9,9%
% Margem Bruta	35,0%	33,6%	1,4 p.p.	38,0%	37,2%	0,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(43.721)	(34.632)	26,2%	(121.074)	(110.997)	9,1%
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(13.243)	(8.259)	60,4%	(30.235)	(26.433)	14,4%
Despesas Comerciais	(3.933)	(7.071)	(44,4%)	(10.588)	(19.851)	(46,7%)
Pessoal Administrativo	(17.321)	(14.246)	21,6%	(49.724)	(45.095)	10,3%
Pessoal Comercial	(9.203)	(7.797)	18,0%	(27.366)	(24.614)	11,2%
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.345)	1.157	n.a.	(5.512)	796	n.a.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.324	1.584	(16,4%)	2.351	4.202	(44,1%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.033)	(1.041)	95,3%	418	2.448	(82,9%)
EBITDA Ajustado¹ (ex IFRS-16)	45.936	44.045	4,3%	190.712	174.671	9,2%
% Margem EBITDA	17,5%	18,5%	(1,0 p.p.)	23,3%	22,9%	0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(14.668)	(15.406)	(4,8%)	(43.230)	(42.124)	2,6%
Resultado Financeiro	(33.486)	(29.138)	14,9%	(94.579)	(84.946)	11,3%
IR e CSLL	(5.335)	(3.871)	37,8%	(28.744)	(33.888)	(15,2%)
Lucro Líquido Ajustado	(7.552)	(4.370)	72,8%	24.159	13.713	76,2%
% Margem Líquida	(2,9%)	(1,8%)	(1,0 p.p.)	3,0%	1,8%	1,1 p.p.

¹O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 – Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.



Reconciliação de Demonstração de Resultados Gerenciais (IFRS-16 e Não Recorrentes) ¹ - Anexo III

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	3T25 Contábil	3T24 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	3T24 Contábil
Receita Bruta	338.712	-	-	338.712	317.878	-	-	317.878
Cancelamentos	(40.563)	-	2.047	(42.610)	(39.209)	-	-	(39.209)
Impostos	(35.985)	-	5.826	(30.159)	(40.523)	-	-	(40.523)
Descontos Concedidos	83	-	-	83	(639)	-	-	(639)
Receita Líquida Ajustada	262.247	-	(3.779)	266.026	237.507	-	-	237.507
Custos	(170.558)	-	-	(163.010)	(157.789)	-	-	(151.086)
Aluguel	(16.504)	-	32	(16.536)	(16.851)	-	386	(17.237)
IFRS-16 Aluguel	-	(10.011)	-	-	-	(8.953)	-	-
Pessoal	(93.168)	-	-	(93.168)	(86.385)	-	509	(86.894)
Custos Operacionais	(9.961)	-	-	(9.961)	(13.189)	-	-	(13.189)
Outros Custos Indiretos	(27.328)	-	2.431	(29.759)	(20.279)	-	1.355	(21.633)
Fundo Promocional (FPP)	(9.651)	-	-	(9.651)	(8.534)	-	-	(8.534)
Comissões Cartões de Crédito	(3.935)	-	-	(3.935)	(3.599)	-	-	(3.599)
Lucro Bruto	91.689	(10.011)	(1.315)	103.016	79.718	(8.953)	2.250	86.421
% Margem Bruta	35,0%	-	-	38,7%	33,6%	-	-	36,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(43.721)	-	-	(46.574)	(34.632)	-	-	(34.877)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.243)	-	1.985	(17.515)	(8.259)	-	(1.009)	(14.282)
Despesas Comerciais	(3.933)	-	-	-	(7.071)	-	-	-
Folha Administrativa	(17.321)	-	-	-	(14.246)	-	-	-
Folha Comercial	(9.203)	-	-	-	(7.797)	-	-	-
Pessoal	-	-	-	(26.524)	-	-	-	(22.043)
Marketing	-	-	-	(1.645)	-	-	-	(39)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(1.345)	-	-	(1.345)	1.157	-	911	246
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.324	-	869	455	1.584	-	343	1.241
Resultado de equivalência patrimonial	(2.033)	-	-	(2.033)	(1.041)	-	-	(1.041)
EBITDA	45.935	(10.011)	1.538	54.409	44.045	(8.953)	2.495	50.503
% Margem EBITDA	17,5%	-	-	20,5%	18,5%	-	-	21,3%
Depreciação e Amortização	(14.668)	8.233	-	(22.902)	(15.406)	7.941	-	(23.348)
Resultado Financeiro	(33.486)	2.295	-	(35.781)	(29.138)	2.802	3.256	(35.197)
IR e CSLL Ajustado	(5.335)	-	(527)	(4.808)	(3.871)	-	(1.955)	(1.915)
Lucro Líquido ex-IFRS 16	(7.553)	517	1.012	(9.082)	(4.370)	1.791	3.796	(9.957)
% Margem Líquida	(2,9%)	-	-	(3,4%)	(1,8%)	-	-	(4,2%)

¹O anexo apresenta as diferenças entre os números contábeis das demonstrações financeiras e os números gerenciais. Destacamos que tais diferenças decorrem, principalmente, do IFRS-16, cujo impacto é excluído dos dados gerenciais com o objetivo de proporcionar maior comparabilidade com a dinâmica operacional da Companhia, refletindo de forma mais direta o desembolso efetivo com aluguéis. Também realizamos ajustes relacionados a itens classificados como não recorrentes, conforme a natureza de cada transação. Consideramos como ajustes não recorrentes aqueles relacionados a eventos ou transações que não se espera que se repitam com frequência, não estão relacionados ao curso normal dos negócios da Companhia e não são previsíveis ou habituais.



Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16) – Anexo IV

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Bruta	338.712	317.878	6,6%	1.060.680	1.001.646	5,9%
Impostos sobre vendas	(30.159)	(40.523)	(25,6%)	(123.490)	(129.351)	(4,5%)
Cancelamentos	(42.610)	(39.209)	8,7%	(137.449)	(110.294)	24,6%
Descontos Concedidos	83	(639)	n.a.	4.863	(2.033)	n.a.
Receita Líquida	266.026	237.507	12,0%	804.604	759.968	5,9%
Custos	(163.011)	(151.086)	7,9%	(482.131)	(455.274)	5,9%
Pessoal	(93.168)	(86.894)	7,2%	(280.085)	(264.319)	6,0%
Aluguel	(16.536)	(17.237)	(4,1%)	(52.630)	(51.290)	2,6%
Custos Diretos	(39.410)	(30.167)	30,6%	(104.051)	(91.274)	14,0%
Custos Operacionais	(9.962)	(13.189)	(24,5%)	(35.793)	(37.274)	(4,0%)
Comissões Cartões de Crédito	(3.935)	(3.599)	9,3%	(9.572)	(11.117)	(13,9%)
Lucro Bruto	103.015	86.421	19,2%	322.473	304.694	5,8%
% Margem Bruta	38,7%	36,4%	2,3 p.p.	40,1%	40,1%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(46.574)	(34.875)	33,5%	(129.497)	(120.705)	7,3%
Vendas	(1.645)	(39)	4118%	(3.233)	(5.851)	(44,7%)
Gerais e Administrativas	(44.929)	(34.836)	29,0%	(126.264)	(114.854)	9,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.033)	(1.041)	95,3%	418	2.448	(82,9%)
EBITDA	54.408	50.503	7,7%	193.394	186.437	3,7%
% Margem EBITDA	20,5%	21,3%	(0,8 p.p.)	24,0%	24,5%	(0,5 p.p.)
Depreciação e Amortização	(22.902)	(23.348)	(1,9%)	(66.848)	(65.841)	1,5%
Resultado Financeiro	(35.781)	(35.197)	1,7%	(101.177)	(95.844)	5,6%
LAIR	(4.275)	(8.042)	(46,8%)	25.369	24.752	2,5%
IR e CSLL	(4.808)	(1.915)	151,1%	(20.239)	(27.865)	(27,4%)
Lucro Líquido	(9.083)	(9.957)	(8,8%)	5.130	(3.113)	n.a.
% Margem Líquida	(3,4%)	(4,2%)	0,8 p.p.	0,6%	(0,4%)	1,0 p.p.



Balanço Patrimonial – Anexo V

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.
Ativo Total	2.252.060	2.197.999	2,5%
Ativo Circulante	1.069.357	940.660	13,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	240.204	182.775	31,4%
Contas a Receber de Clientes	769.424	702.874	9,5%
Adiantamento a Fornecedores	449	292	53,8%
Outros Ativos	59.280	54.719	8,3%
Ativo Não Circulante	1.182.703	1.257.339	(5,9%)
Contas a Receber de Clientes - NC	37.938	48.904	(22,4%)
Contas a Receber - Partes Relacionadas - NC	5.764	10.618	(45,7%)
Outros Ativos - NC	2.917	1.670	74,7%
Títulos e Valores Mobiliários - NC	-	20.000	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - NC	7.848	18.901	(58,5%)
Imobilizado - NC	273.797	284.901	(3,9%)
Intangível - NC	779.851	793.242	(1,7%)
Ativos por Direito de Uso - NC	74.588	79.103	(5,7%)
Passivo e Patrimônio Líquido	2.252.060	2.197.999	2,5%
Passivo Circulante	703.626	595.479	18,2%
Empréstimos e Financiamentos	23.975	27.912	(14,1%)
Debêntures	154.472	105.450	46,5%
Passivo de Arrendamento	33.339	29.589	12,7%
Fornecedores	21.884	25.157	(13,0%)
Contrato Oneroso	8.243	8.243	n.a.
Receita Diferida	297.853	248.806	19,7%
Salários e Encargos Sociais	86.074	69.304	24,2%
Impostos e Contribuições a Pagar	67.650	69.960	(3,3%)
Parcelamento de Impostos	1.962	2.076	(5,5%)
Outras Contas a Pagar	7.010	7.425	(5,6%)
Contas a Pagar - Partes Relacionadas	1.163	1.557	(25,3%)
Passivo Não Circulante	685.189	747.654	(8,4%)
Contrato Oneroso - NC	34.345	42.588	(19,4%)
Empréstimos e Financiamentos - NC	118.109	23.285	407,2%
Debêntures - NC	469.531	611.644	(23,2%)
Passivo de Arrendamento - NC	49.923	57.035	(12,5%)
Impostos e Contribuições a Pagar - NC	105	192	(45,3%)
Parcelamento de Impostos - NC	2.396	4.345	(44,9%)
Provisões para Demandas Judiciais - NC	8.434	5.764	46,3%
Passivo a Descoberto - NC	2.308	2.378	(2,9%)
Outras Contas a Pagar - NC	39	423	(90,8%)
Patrimônio Líquido	863.245	854.866	1,0%



Fluxo de Caixa – Anexo VI

R\$ mil Exceto quando indicado	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	(4.274)	(8.042)	(46,9%)	25.370	24.752	2,5%
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	72.936	60.963	19,6%	197.752	176.577	12,0%
Depreciação e Amortização	23.868	24.668	(3,2%)	70.940	73.724	(3,8%)
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	37.794	31.408	20,3%	107.325	90.756	18,3%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	1.344	(246)	n.a.	8.739	1.388	529,6%
Resultado de Instrumentos Financeiros	-	-	n.a.	-	987	n.a.
Outros	9.930	5.335	86,1%	10.748	10.828	(0,7%)
Variação Cambial	-	(202)	n.a.	-	(1.106)	n.a.
Redução (aumento) em ativos	14.852	7.655	94,0%	587	42.100	(98,6%)
Contas a Receber	14.716	(8.731)	n.a.	258	43.250	(99,4%)
Outros Ativos	(3.184)	16.026	n.a.	(9.160)	396	n.a.
Contas a Receber - Partes Relacionadas	3.320	360	822,2%	9.489	(1.546)	n.a.
Aumento (redução) em passivos	(35.106)	(33.241)	5,6%	(126.297)	(160.716)	(21,4%)
Receita Diferida	1.277	11.699	(89,1%)	(15.399)	(55.793)	(72,4%)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos – Juros	(35.637)	(30.419)	17,2%	(99.479)	(81.300)	22,4%
Fornecedores	27	4.017	(99,3%)	(11.902)	(1.701)	599,7%
Imposto e Contribuição Social a Pagar	(3.291)	(19.105)	(82,8%)	13.020	(12.114)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.776)	(1.996)	(11,0%)	(11.655)	(7.169)	62,6%
Outros	4.294	2.563	67,5%	(882)	(2.639)	(66,6%)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	48.408	27.335	77,1%	97.412	82.714	17,8%
Capex	(14.113)	(4.810)	193,4%	(31.582)	(16.558)	90,7%
Intangível	(1.429)	(791)	80,7%	(3.034)	(2.988)	1,5%
Venda de Imobilizado	97	965	(89,9%)	618	4.055	(84,8%)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	(15.445)	(4.636)	233,2%	(33.998)	(15.492)	119,5%
Custo na Emissão de Financiamentos e Debêntures	(3.977)	(0)	n.a.	(4.570)	(27.306)	(83,3%)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	78.595	1.598	4818,3%	97.050	781.554	(87,6%)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-	(4.237)	n.a.	(2.737)	(199.271)	(98,6%)
Pagamento de Debêntures - Principal	(40.896)	-	n.a.	(107.581)	(568.875)	(81,1%)
Contraprestação de Arrendamentos	(9.824)	(9.498)	3,4%	(28.369)	(29.945)	(5,3%)
Liquidação de Instrumentos Financeiros	-	-	n.a.	-	1.434	n.a.
Dividendos Pagos	-	-	n.a.	(598)	-	n.a.
Recompra de Ações	(11)	-	n.a.	(473)	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de Financiamento	23.887	(12.137)	n.a.	(47.278)	(42.409)	11,5%
Fluxo de Caixa Líquido	56.850	10.562	438,3%	16.136	24.813	(35,0%)



Teleconferência de **resultados**

7 de novembro de 2025

Em português:

11h00

Horário de Brasília (BRT)

Webcast em português

[CLIQUE AQUI](#)

Em inglês:

(tradução simultânea)

09h00

Horário de Nova York (EST)

Webcast em inglês

[CLIQUE AQUI](#)



**Magali Leite**

Diretora Presidente (CEO)

Fabio Itikawa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO & DRI)

Beatriz Silva

Head de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade

Analista Sênior de Relações com Investidores

Assessoria de Imprensa

FSB Comunicação

E-mail: espacolaser@fsb.com.br**Relações com Investidores**E-mail: ri@espacolaser.com.brWebsite: ri.espacolaser.com.br

Aviso Legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.